

Media Kit

Viajar Verde

2023



VIAJAR VERDE
TURISMO SUSTENTÁVEL



AMBASSADOR
ADVENTURE TRAVEL
TRADE ASSOCIATION



www.viajarverde.com.br | ana@viajarverde.com.br



what you'll see here:

1. ABOUT VIAJAR VERDE
2. ABOUT US
3. OUR NUMBERS
4. ARTICLES AND INTERVIEWS
5. OUR PARTNERS
6. WHOM WE WORKED WITH

VIAJAR
VERDE



about Viajar Verde

A blog focused on Sustainable Tourism with content that raises awareness and brings travelers closer to sustainable and responsible initiatives in the sector.

Launched in 2015 by the Brazilian travel journalist Ana Duék.

We believe that travel can be a tool for positive impacts on travelers and destinations.

MISSION:

RAISE AWARENESS AMONG TRAVELERS
AND THE TOURISM SECTOR FOR A
MORE RESPONSIBLE TOURISM



who we are 🌸



- . Travel Journalist
- . Master in Tourism and Hospitality Management (Middlesex University, London)
- . Adventure Travel Trade Association Ambassador in Brazil
- . Member of MUDA! Brazilian Collective for Responsible Tourism



Ana Duék

- . Best Digital Influencer in Tourism - International Travel & Tourism Awards - WTM London 2018
- . Ambassador of the 2021 Positive Impacts Awards



- . Responsible traveler
- . Passionate about people, cultures and nature



- . Consultant and lecturer in sustainable tourism marketing and communication

our numbers

DATA OF JUNE / 2023



20 k pageviews

14 k users

<https://viajarverde.com.br/>



our numbers

DATA OF JUNE / 2023



29,9 k followers

<https://www.instagram.com/viajarverde/>



8.800 followers

<https://www.facebook.com/viajarverde>



1.604 followers

<https://twitter.com/viajarverde>



12,07 k monthly views

<https://br.pinterest.com/viajarverde/>



who are our readers?



62,5% women

37,5% men

41% 25 - 34 years-old

23% 18 - 24 years-old

17% 35 - 44 years-old



89,79% BRAZIL

other countries: Portugal (3,91%), United States, United Kingdom, Switzerland, France, Germany, Spain

28,55% São Paulo

13,67% Rio de Janeiro

other states: Minas Gerais (11,53%), Santa Catarina, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pernambuco, Ceará

what do they like?



sustainable lifestyle

news and politics

cinema, television

travel / leisure

sports, health, fitness

food and gastronomy

articles published in other media

ESTADO DE MINAS • 11 DE ABRIL DE 2017

FÉRIAS CONSCIENTES

Como praticar um turismo sustentável? Especialista dá dicas para tornar a viagem mais tranquila

Reservar com antecedência e não esquecer de levar o passaporte e o cartão de crédito. Também é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes. Também é importante verificar a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

VIAGEM LEGAL
Luzia Veigete

YA MAJAR DE CABRO NESTE: FERIADO DA SEMANA SANTA? CONHEÇA ALGUMAS DICAS DE SEGURANÇA

Esta semana, se está de férias, é importante lembrar que, além de aproveitar o tempo livre, é fundamental tomar algumas precauções para garantir uma viagem segura e tranquila. Aqui, algumas dicas de segurança para quem vai viajar durante o feriado da Semana Santa.

CONHEÇA PRIMA: No site do CNTr, há um guia de segurança para quem vai viajar durante o feriado da Semana Santa. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

DOCUMENTOS: Verifique a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

SEGURANÇA: Contrate um seguro viagem e verifique a cobertura de saúde e de acidentes. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

THE O PEDO: Evite beber álcool em excesso e não dirigir após beber. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

ATÉ O QUE: Evite beber álcool em excesso e não dirigir após beber. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

PODIOS, ATÉ O QUE: Evite beber álcool em excesso e não dirigir após beber. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

COMO O ASSINADO: Evite beber álcool em excesso e não dirigir após beber. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

ANEXO DE O QUE: Evite beber álcool em excesso e não dirigir após beber. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

UTERAPAGING: Não esqueça de levar o dinheiro em espécie e em cartão. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

CHINA: Não esqueça de levar o dinheiro em espécie e em cartão. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

AMERICA DO SUL: Não esqueça de levar o dinheiro em espécie e em cartão. Além disso, é importante verificar a validade dos documentos e a possibilidade de obter o visto antes de viajar. Além disso, é recomendável contratar um seguro viagem e verificar a cobertura de saúde e de acidentes.

CATRACA LIVRE

Mapa reúne 70 cenotes da península de Yucatán, no México

28/09/2017 - 20:12

Por: Viajar Verde | [Compartilhar](#)

[Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#) [Email](#)

Dizem que o México pode ter entre 3 mil e 10 mil cenotes. É difícil saber, pois muitos deles ainda não foram descobertos e tantos outros, que estão em propriedades particulares, não são declarados para evitar impostos. Mas a verdade é que, cada vez mais, os cenotes da península de Yucatán têm se tornado os atrativos prediletos de quem visita o Caribe mexicano, concorrendo com o mar azul da Riviera Maia.

Além da água limpa e pura e de paisagens únicas e místicas, muitos deles oferecem também opções de aventura, com rapel, tirolesa, mergulho, snorkeling e caiaque. E é dessas novas experiências que os viajantes vão atrás. A cada ano, novos cenotes abrem para visitação no México. Muitos deles estão dentro de parques aquáticos com diversos atrativos, como os famosos Xcaret e Xel-Há. Outros, têm estruturas mais simples, apenas para servir ao cenote. Alguns são operados por grandes empresas, outros até mesmo por maias.

Cenote Maya - Yucatán: é declarado o cenote com a maior cúpula da Península de Yucatán, e por isso impõe certa majestade. O pequeno feixe de luz do sol entra iluminando a água azul turquesa e a sua descida de rapel a 26 metros! É emocionante! Chegando lá, embaixo, além de nadar você pode fazer tirolesa.

Se você não está familiarizado com os fantásticos e mágicos cenotes, confira este [Guia Prático dos Cenotes do México](#).

Em meio a essa diversidade de cenotes, conseguimos selecionar 70, separamos os que têm atividade de mergulho e os que não têm, e incluímos no mapa abaixo!

Se você ficou confuso com tantos cenotes da Península de Yucatán, selecionamos três que valem à pena ser visitados:

Cenote Maya - Yucatán: é declarado o cenote com a maior cúpula da Península de Yucatán, e por isso impõe certa majestade. O pequeno feixe de luz do sol entra iluminando a água azul turquesa e a sua descida de rapel a 26 metros! É emocionante! Chegando lá, embaixo, além de nadar você pode fazer tirolesa.

O ESTADO DE MINAS

REVISTA O CONCIERGE

Carretera Austral
Desacelerando na rodovia chilena

Carretera Austral
Al Norte
Coyhaique

TURISMO | Sustentabilidade

Que turistas queremos?

Até que ponto o turismo é positivo para a cidade

por Ana Duék

Deixe que acompanho o setor de turismo no Brasil, vejo uma busca inercial pelo mais e mais. "Precisamos de mais turistas, turistas que gastem mais. Precisamos de mais eventos, mais dinheiro", talvez reflexos corporativistas do nosso potencial mal aproveitado. Mas, a verdade é que o pensamento focado na quantidade deixa, muitas vezes, de considerar a qualidade.

Muitos destinos já vêm sendo considerados a grande prioridade em suas políticas, planejamentos e iniciativas. É o caso de Nova Zelândia, com o plano Tourism 2025, do Rio de Janeiro, com o plano nacional de turismo a partir de uma avaliação de sustentabilidade do destino, feita pelo Conselho Global de Turismo Sustentável.

Por aqui, seguimos falando em quantidade, com um plano que leva em conta a quantidade de turistas, e que, infelizmente, pouco fala sobre sustentabilidade ou inclusão. Falamos de mais eventos para a Rio de Janeiro como forma de resolver uma questão crítica que não se resolveu nem mesmo com megaregistros como a

Copa e a Olimpíada. Incentivamos mais eventos, um formato que subestima e exclui parte da comunidade. Por outro lado, vejo iniciativas do Ministério do Turismo investindo em pesquisas para conhecer o perfil dos nossos visitantes. Penso que esse é um grande passo no sentido de começar a qualificar o nosso turismo e torná-lo benéfico para todos. Não estou falando de exclusão. Mas é ideal é que todos possam viajar sem causar impactos, negativos e ninguém. Há espaço para todos.

Ana Duék é jornalista e profissional em comunicação e sustentabilidade. Possui mestrado em Gestão de Turismo e é consultora em Turismo Sustentável. Foi membro do Conselho de Turismo do Brasil e do Conselho de Turismo da América Latina. É autora do livro "Turismo Sustentável: O que é e como fazer".

<https://catracalivre.com.br/author/viajarverde/>

TURISMO em PAUTA

ESPECIAL - TURISMO SOCIAL

AUTORES DESTA EDIÇÃO:

Luzia Carlos Balsa, Milton Zuanetti, Márcio Faria, Luzia Andreia, Ana Cecília Duék

Ana Cecília Duék
Jornalista e mestre em Gestão Internacional de Turismo e Hospitalidade. É consultora de comunicação e marketing sustentável para turismo e diretora do site Viajar Verde.

ADVENTURE TRAVEL TRADE ASSOCIATION

LATIN AMERICA NEWS

¿Cómo puede el turismo salvar la selva amazónica?

Ana Duék es periodista de viajes brasileña y editora del portal Viajar Verde. Ana es asociada y escribió esta nota especialmente para la ATTA.

La deforestación y los incendios criminales han sido una preocupación en la Amazonia brasileña durante décadas, pero el aumento récord de las tasas en 2019 despertó al mundo. Este año se informaron más de 74.000 incendios en la región, lo que marca un aumento del 84% en los incendios forestales durante el mismo período de 2018, según el Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais de Brasil. La deforestación ilegal se ha convertido en un negocio lucrativo en la Amazonia, generando no solo la devastación de árboles sino también muchas muertes, según lo revelado en el report from Human Rights Watch.

ATTA NEWS

Não restam dúvidas de que a geração do milênio está transformando o modo de fazer viagens no mundo todo. Com hábitos mais altruístas, conscientes e capazes de influenciar os outros, os Millennials (ou Geração Y) já formam 23% dos viajantes internacionais, de acordo com a WYSE Travel Confederation e a Organização Mundial do Turismo (OMT). Até 2020, as duas organizações acreditam que os jovens vão alcançar 300 milhões de viagens internacionais ao ano (*1).

O que diferencia claramente os Millennials das gerações anteriores é o fato de priorizarem coletar experiências e não bens materiais. Direcionados pela busca por vivências autênticas e transformadoras, novos destinos, conexões com pessoas e imersão cultural, os jovens estão cada vez mais influenciados pelas tecnologias digitais e, acima de tudo, pela consciência socioambiental. Três em cada quatro consumidores da Geração Y estão dispostos a pagar mais por marcas que tenham reputação reconhecida por suas iniciativas de sustentabilidade (**).

A demanda desse público por inovação e compromisso com práticas responsáveis impulsiona não só o setor de Turismo a se reinventar, mas outros viajantes a reexaminarem seus hábitos. Destinos, hospedagens, associações, operadoras e agências que antes trabalhavam com iniciativas mínimas, apenas para cumprir a lei ou uma agenda de marketing, estão descobrindo que precisam fazer muito mais para alcançar a geração do ativismo social e ambiental e as outras gerações que ela vem impactando.

O turismo social, em seu papel de assegurar as viagens como um direito de todos, e consequentemente promover o desenvolvimento econômico e sustentável de comunidades e destinos, torna-se a alternativa ideal para a adulta desta nova geração. De acordo com Javier Blasco, consultor na Organização Mundial do Turismo, "o Turismo não é apenas mais um

46 | CNC | TURISMO EM PAUTA Nº 43 | OUTUBRO 2019

articles published in other media

MACRO TENDÊNCIAS



BONITO - MS

Photo: André - MTZ

Ana Duék
Especialista em Turismo Sustentável

VIAGEM REGENERATIVA²

O turismo agora vem com uma pegada ainda mais ecológica. Além da busca pelo mínimo de impactos no meio ambiente, os viajantes procuram viagens de natureza positiva e se preocupam com créditos de carbono, por exemplo. Tudo isso com o intuito de viajar de forma não só menos impactante ecologicamente, mas regenerativa ao meio ambiente.

"Estamos cada vez mais bem informados sobre os limites planetários em relação às questões climáticas e sociais e sabemos que o turismo contribui amplamente para estas crises. Atitudes regenerativas começam por transformações pessoais e podem ter impactos positivos incríveis para os destinos. Elas passam não só pela recuperação de áreas naturais degradadas, como por ações que contribuem positivamente para o desenvolvimento socioeconômico de destinos e comunidades locais."

MACRO TENDÊNCIAS



NOVA FRIBURGO - RJ

Imagem: Luna Corina

Ana Duék
Especialista em Turismo Sustentável

SLOW TRAVEL⁷

Viagens longas e mais tranquilas, com menos obrigações e mais tempo para relaxar. Essa é a proposta de uma slow travel, tendência que vem forte nesses próximos anos. Com o propósito de desacelerar e recarregar as energias, o slow travel vem conquistando cada vez mais turistas que se sentem muito sobrecarregados e acelerados no seu cotidiano e querem reverter isso em suas viagens de lazer.

"As 'viagens lentas' também são perfeitas aliadas do turismo sustentável e fazem parte desta busca das viajantes por conexões mais significativas e impactos positivos nos lugares que visitam. Ao explorar o destino com uma slow travel, o viajante tem a oportunidade de entender melhor quais são as necessidades do lugar, como pode contribuir com o desenvolvimento sustentável local, e ir além dos pontos turísticos tradicionais, movimentando outras negócios da cadeia do turismo."

REVISTA TENDÊNCIAS DO TURISMO - MINISTÉRIO DO TURISMO

REVISTA ABETA SUMMIT 2022 13

ARTIGO

Conexões humanas e natureza positiva: a sustentabilidade necessária

Ana Duék, Jornalista especializada em turismo sustentável

Praticar a sustentabilidade no turismo já não comporta apenas gerenciar resíduos, reduzir plásticos, amenizar emissões de carbono. É preciso valorizar e dar espaço econômico e social às pessoas e às suas culturas mais genuínas. Existe uma riqueza imensurável em cada cidade ou povoado guardada por quem vive ali. Esse é o maior tesouro das experiências: histórias e afetos.

Quando o termo Turismo Sustentável foi usado pela primeira vez, em 1993, com a publicação do Journal of Sustainable Tourism, o ecoturismo já se desenvolvia no Brasil, com novas atividades e destinos se multiplicando. Desde o princípio, as premissas da sustentabilidade estiveram conectadas ao turismo de natureza, fazendo dele um segmento pioneiro na preocupação com o meio ambiente, com as pessoas e com os destinos anfitriões. Porém, mais do que ideias, o turismo sustentável requer práticas. Será que o ecoturismo continua atualizado e inovador quando se tratam de ações?

As reflexões geradas pela pandemia de COVID 19 nos deram o turismo sustentável para a frente das tendências mundiais. Finalmente entendemos que nem o planeta nem a humanidade irão sobreviver se mantermos nosso ritmo exorbitante de consumo. Precisamos fazer algo.

Precisamos fazer mais. De quem é a responsabilidade? Conforme último relatório da plataforma Booking.com "Sustentabilidade no Turismo: desafios, oportunidades e o papel da Booking.com", profissionais da hotelaria tendem a acreditar que os viajantes são os responsáveis por reduzir a pegada ambiental do turismo, enquanto os viajantes acreditam que esse papel cabe aos governos. Ao invés de compartilhar a responsabilidade, estamos empurrando um para o outro.

Com a emergência climática e a necessidade urgente de erradicarmos a fome e a pobreza, o contexto da sustentabilidade avançou e ganhou novos pilares para além do ambiental, do socio-cultural e do econômico. A ONU fala agora nos 5 Ps da sustentabilidade: pessoas, planeta, paz, prosperidade e parcerias.

"Não podemos mais pensar em sustentabilidade sem abordar diversidade, inclusão, equidade, acessibilidade, justiça racial. Podemos pensar que a sustentabilidade está mais humana."

Relações humanas e regeneração

É o que o turismo de natureza tem feito pelas pessoas? É hora de dividirmos espaço com os esforços pela conservação. Enquanto os impactos negativos do turismo nos destinos ficam cada vez mais evidentes - desigualdade social e racial, gentrificação, excesso de lixo, overtourism, destruição da natureza - seguimos nos enganando com desculpas como "o turismo gera empregos". Definitivamente, isso não é mais suficiente.

Antes de mais nada, o turismo é sobre relações humanas e elas são essenciais para definir a experiência do viajante. Não há turismo sem pessoas, sem trocas, sem sentimentos. As pessoas, suas culturas e tradições são os grandes patrimônios de um destino. Como estamos pensando e agindo por elas e para elas? Como podemos ir além da segurança e do emprego e fazemos nosso "pilar social" refletir humanidade?

O futuro do turismo precisa ser agora e não cabem mais desculpas para não priorizarmos todos os aspectos da sustentabilidade. Por mais complexo que possa parecer, as ferramentas estão em nossas mãos. Reduzir o uso de plásticos descartáveis não é mais suficiente. Economizar água não é mais suficiente. Substituir lâmpadas, compensar emissões não é suficiente. Sustantar não é suficiente. Precisamos regenerar o que nós já destruímos.

Para além da sustentabilidade, a regeneração está sendo vista como o único caminho possível. Reverter a perda da biodiversidade precisa ser pauta urgente para o ecoturismo, já que ele tem as melhores oportunidades para agir. Líderes mundiais destacaram em 2021 que não basta mais buscarmos um mundo "zero emissões", precisamos fazer uma mudança de paradigma e agir pela Natureza Positiva, que enriquece a biodiversidade e os ecossistemas, armazena carbono, limpa as águas, aumenta a resiliência do planeta e das comunidades.

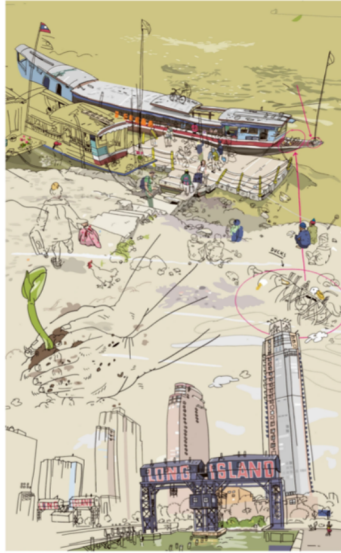
O World Travel & Tourism Council lançou recentemente um relatório e roteiro sobre o Turismo de Natureza Positiva, convocando os setores público e privado a se comprometerem urgentemente em recuperar a perda de biodiversidade e os danos à natureza. O ecoturismo brasileiro precisa manter seu pioneirismo e caminhar junto com a regeneração. Podemos ser, mais uma vez, exemplo e inspiração, estabelecendo uma nova relação de respeito e parceria com a natureza, e nos entendendo como parte dela.



interviews

The New York Times

Sustainable Travel Can Be Budget-Friendly



Clintor Kogler

By Lucas Peterson

Sept. 27, 2017

When you think of sustainable travel, what comes to mind? Gorilla trekking in Uganda, perhaps, or a sojourn in a remote yet well-appointed eco-lodge in the forests of Costa Rica, or even a luxurious stay at a [Galápagos safari camp](#) with an infinity pool and locally made teak furniture. If these high-cost trips are what pop into your head, your picture of what qualifies as sustainable tourism is not necessarily wrong — it's just incomplete.

The term sustainable travel has been inextricably tied to opulent eco-travel. Fueled by a desire for [guiltless extravagance](#) and

Planeta

SOCIEDADE
As origens pagas das festas juninas

AMBIENTE
As hidroterâmicas que poluem

SAÚDE
O perigo do avanço do diabetes

DO BRASIL PARA O MUNDO

Tem origem brasileira a futura norma ISO 21401 de gestão sustentável para o setor de hospedagem, aprovada em maio pelo Grupo de Trabalho sobre Turismo Sustentável, a ISO 13. Sua base é a norma ABNT NBR 15401, desenvolvida no Brasil em 2008 e atualizada em 2012 e 2014. "Em 2015, vimos um ambiente favorável na ISO e apresentamos nossa norma ABNT para internacionalização", diz Assessoria Garrido, coordenador da avaliação brasileira e do processo na ISO. O documento estava lá há bem mais de um ano, mas foi possível finalizar em dois anos um processo que, em geral, leva de três a cinco anos.

A ISO 21401, que deverá ser publicada no segundo semestre, pretende padronizar (e sustentar) 140 normas e ações em matéria de sustentabilidade para hotéis. Ela serve para qualquer porte e estilo de hospedagem, independentemente da sua localização, e cobre os três âmbitos de sustentabilidade — ambiental, sociocultural e econômico.

Na mesma reunião de maio, Garrido iniciou os trabalhos de um novo projeto de nomenclatura sobre os princípios e terminologias do turismo sustentável. Baseado no documento "7 princípios de sustentabilidade" produzido pelo Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável (CBTS).

Para Betina Neves, editora do blog *Carpe Mundi*, especializado em viagens, o maior movimento de turismo responsável acontece na hospedagem, sobretudo em redes consorciadas. Nas suas escapadas pelo mundo, ela procura viajar sempre de forma ética e responsável. "Mas vivo em constante conflito há muita coisa obscura, e vivo no dilema de não saber o que vou estar consumindo."

O maior dilema de Betina é com os animais. Ela evita ao máximo atrações que explorem animais. "Turismo responsável é justo manter alguns exemplos em um cenário em benefício de todos, mesmo no Projeto Tatuus, que faz um trabalho de preservação das tartarugas. É preciso publicar" avalia.

"É uma via de mão dupla. A gente precisa que os empreendedores deem o bom exemplo. Mas a iniciativa também pode partir do turista", afirma Paula de Faria. Quando os turistas percebem essa demanda, procuram se adaptar. Quando uma pessoa visita de fora se encontra em um ambiente diferente, aprendendo com a experiência. E pode levar alguma política para sua vida cotidiana. "O momento da viagem é de muita aprendizagem. Um público consciente não nasce pronto. Exige-se de amadurecimento."

VIAJAR DE BEM COM O PLANETA

«Cresce em todo o mundo o turismo responsável, no qual o viajante deixa as excursões massacrantes para integrar com a população local, conhecer a cultura da região, ajudar a movimentar sua economia e a preservar o meio ambiente»

CURADORIA DE ROTEIROS

Novas plataformas estão surgindo para fazer a ponte entre pessoas que buscam viagens diferentes, com mais significado, e quem oferece experiências sustentáveis de alto de monitoração de regiões, movimentos e economia local.

Lokaltour.com, Viator.org e Travelocity.com são opções internacionais, com conteúdo em inglês. **TripAdvisor.com** e **GetYourGuide.com** são opções de conteúdo em português. **Anda** está em inglês e **Organização Mundial do Turismo (OMT)** deverá lançar um portal para reunir boas práticas do mundo na área de sustentabilidade.

<https://www.revistaplaneta.com.br/pegadas-do-bem/>

Forbes

Sustainable Tourism Needs To Be The New Normal. Here's Why

Michelle Martin



Travel makes us better. It broadens our perspective, it pushes our boundaries and it allows us to experience the world through a different lens. With great power, also comes great responsibility, which is why as a well known contributor to climate change, it is critical that the tourism industry becomes more sustainable as a whole.

There is much work to be done on educating consumers what sustainable tourism actually is and how to do it, however. Many nonprofits and associations are working towards that goal and Travel was established to be the media platform that connects the dots and demystifies it, making it easy for modern, socially conscious travelers to discover the best of travel.

To me, sustainable tourism symbolizes traveling well. How can you do the most good, the least harm and have a memorable, transformative experience? To travel well, you have to support local communities, protect culture and heritage, and do it all with as light of an environmental footprint as possible.

Global leaders and change makers gathered in New York this week to discuss climate action and the Sustainable Development Goals (SDGs), and how the industry can collaborate to achieve the goals by the 2030 deadline. The travel and tourism industry is taking more and more action to become more sustainable, but there's still a long way to go.

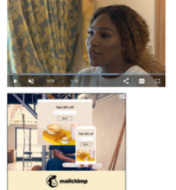
This is what sustainable tourism means to some of the women leading the charge.

Gloria Guerrero, President of the World Travel & Tourism Council (WTTC)

Goals of Life BRANDBOOK | Four Pillars of Equality | American Factory | Directors John Hubbert And Steve Binigay

According to WTTC, the travel and tourism industry contributes 10.4% to the global GDP. During the UN General Assembly, WTTC announced a new sustainability action plan, *enACT*, to lead the sector towards greater action on sustainability.

"Sustainable tourism is a way of travel that, while it offers a unique and amazing experience to the traveler and connects people, it also protects our



<https://www.nytimes.com/2017/09/27/travel/sustainable-travel-budget-affordable-tips.html>

***UPDATED* 40 Leaders in Sustainable Tourism**

The Global Shakers fighting to make travel responsible — beneficial for both the people and environment in holiday destinations.

September 25, 2020

<https://www.forbes.com/sites/michellemartin/2019/09/27/sustainable-tourism-needs-to-be-the-new-normal-heres-why/?sh=5145e4384310/>

<https://globalshakers.com/shaker-list/40-leaders-in-sustainable-tourism/>

interviews



Turismo sustentável, com Ana Duék

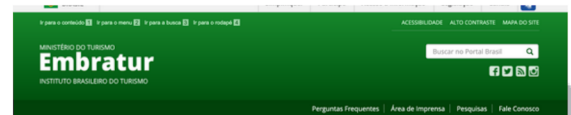


Ana Duék no Salar de Uyuni

Equipe Quanto Custa Viajar – Como surgiu o interesse pelo turismo sustentável? Você começou a viajar antes de se interessar pelo tema ou passou a refletir sobre o turismo depois de se tornar viajante?

Ana Duék – Eu confesso que eu sempre amei viajar. Sempre viajei, mas sem pensar muito nesse olhar para a questão dos impactos que o turismo causa nos destinos, nas pessoas, enfim... Em 2010, quando eu estava fazendo o meu mestrado em Londres, foi a primeira vez que comecei a ouvir falar nessas questões. Eu tinha aula sobre turismo sustentável e tinha um professor super incrível, que foi a primeira pessoa que me abriu os olhos para ver que a indústria do turismo não é só maravilhas, né? Que tem muitas questões envolvidas, que também vários impactos são causados no mundo. Foi a primeira vez que eu comecei a pensar e refletir sobre as viagens e em como é que a gente podia viajar de uma forma mais positiva.

<https://quantocustaviajar.com/blog/turismo-sustentavel-entrevista/>



Brasileira leva 1º lugar como melhor influenciadora digital do mundo no turismo

por — publicado 14/11/2018 09:00, última modificação 14/11/2018 14:43



Ana Duék com o prêmio de melhor influenciadora digital do mundo no turismo.

No mundo, com o intuito de tornar o setor mais consciente e sustentável. O blog foi o primeiro site de notícias do Brasil dedicado exclusivamente para discutir questões e práticas sobre o turismo sustentável. Ana estuda sobre turismo sustentável há oito anos e tem total autonomia para falar sobre o assunto. Para ela, o Brasil tem um potencial enorme para ecoturismo e valorização de culturas: "Conquistar o prêmio foi especial. É uma oportunidade de mostrarmos para o mundo que somos um País comprometido com o turismo e, principalmente, com o turismo sustentável. Venho trabalhando com o objetivo de incentivar turistas e o setor a adotarem práticas mais sustentáveis em suas viagens e acredito que estamos evoluindo muito neste sentido. Estou muito feliz com este reconhecimento", contou ela.

A presidente da Embratur, Teté Bezerra, destacou a relevância deste prêmio para o Brasil: "O blog estimula o intercâmbio de ideias, incentiva que atitudes sustentáveis sejam compartilhadas e cria uma corrente verde e responsável". A brasileira concorreu na final com outros quatro blogs da América do Norte e Europa.

Ecoturismo

Para o coordenador-geral de Relações Públicas e Imprensa da Embratur, Guilherme de Miranda, o blog Viajar Verde reúne sustentabilidade no turismo com conteúdo digital, que atualmente, é um meio de grande alcance por todos os públicos. "A missão da Embratur na WTML London 2018 foi trabalhar para o ecoturismo e ter uma brasileira vencedora neste prêmio, com um conteúdo voltado para turismo responsável, contribuiu muito para a promoção do Brasil e a valorização do influenciador digital. Casos como o da Ana Duék terem reconhecimento mundial são superlatos para o trabalho da Embratur", comemora Miranda.

O Brasil é o destino com o maior potencial para ecoturismo e turismo de aventura no mundo. As belezas naturais e a diversidade de espécies da flora e da fauna brasileiras contribuíram para que o País recebesse essa classificação pelo Fórum Econômico Mundial.

No vasto território, os turistas podem entrar em contato com seis biomas e três ecossistemas marinhos diferentes. Nesses locais, é possível praticar atividades radicais como rapel, escalada, cicloturismo, rafting e amparismo. Tem também atividades menos convencionais, como astroturismo, goiturismo e trilha de longo curso.

<http://bit.ly/2mOATBS>



Sempre tem aquele segmento que a gente sabe menos, bem pouco e aquele que a gente ama falar, ou tem vontade de saber mais sobre e assim é quando o assunto é a sustentabilidade no Turismo.

Um tema tão importante, mas que ganha apenas pequenos papéis nas empresas, nos trabalhos acadêmicos e em nossa carreira. E já far tempo que precisei alguém que entendesse e conseguisse falar sobre dele de uma maneira leve para todos. Foi então que, por acaso, conheci o trabalho da Ana Duék, através do LinkedIn e percebi que ela é a pessoa certa para conversar sobre o assunto. A Ana também tem um site, o Viajar Verde, onde todas as suas colaborações são publicadas e quando o assunto é "Turismo Sustentável" elas nos representam muito bem!

COMO TUDO COMEÇOU

Me identifiquei muito com as questões que envolvem a sustentabilidade no turismo durante meu mestrado, em 2010. Apesar de já trabalhar com comunicação para o turismo há muitos anos, este foi realmente o primeiro vez que comecei a pensar e olhar para o setor de outra maneira e quando aquilo tudo megera de uma atividade tão simples e simples. Comecei acompanhando a movimentação do turismo nacional, sempre muito preocupado com números, e a boom dos blogs de viagens. Por isso tudo, já fora, via crescer a preocupação com o turismo responsável. Na época, início de 2015, fazia questão de ir para o Turismo de Nova Zelândia e senti vontade. Aqui no Brasil, não via nada impresso sobre blogs falando no assunto. Foi quando comecei a pensar que poderia criar um espaço para que iniciativas de boas práticas, que valorizassem culturas locais, comunidades e a preservação do meio ambiente, fossem destacadas e servissem como exemplos para que viajantes e empresas possam fazer melhores escolhas em suas viagens. Assim surgiu o Viajar Verde.

Por falar no Mestrado, ela cursou Gestão de Turismo e Hospitalidade na Middlesex University, em Londres que tinha uma matriz específica sobre o tema, onde "também aprendi frequentemente em outros idiomas, principalmente no inglês de Questões Contemporâneas, que discutia diversos assuntos sobre aspectos e impactos do turismo no mundo. Como Robinsons passou de diversos países em sua história, Índia, Nigéria, Rússia, Nepal, China, etc) era uma oportunidade incrível para conhecer um pouco mais sobre alguns dos desafios e características do turismo nesses países."

PORQUE É DIFÍCIL A COMUNICAÇÃO DAS EMPRESAS COM SEUS CLIENTES SOBRE SUSTENTABILIDADE?

<https://vivenciandoturismo.com/comunicacao-sustentabilidade-no-turismo-com-ana-cecilia-duedk/>

MINISTÉRIO DO Turismo



10 - TURISMO COMUNITÁRIO E SUSTENTÁVEL | TURISTANDO

O 10º episódio do Podcast Turistando, do Ministério do Turismo, chegou para falar sobre dois segmentos muito interessantes: o turismo comunitário e o turismo sustentável. Para conversar com a gente sobre os temas, recebemos a jornalista Ana Duék, do blog Viajar Verde, e Marianne Costa, formada em Turismo e fundadora do Viajar, empresa especializada em turismo comunitário. Dê o play e venha turistar com a gente!



<http://www.turismo.gov.br/podcast.html>

interviews

The screenshot shows the SAGARANA website interface. At the top, there's a navigation bar with 'SAGARANA' and a search bar. Below it, the article title 'Regenerar é preciso' is displayed. The main content area features a large image of a rocky landscape with a small waterfall. To the right, there's a sidebar with 'Pesquisa' and 'Reportagens Recentes' sections. The article text discusses the 'turismo regenerativo' concept and its impact on the environment and local communities.

<https://revistasagarana.com.br/regenerar-e-preciso/>

The screenshot shows the ENVOLVERDE website interface. At the top, there's a navigation bar with 'ENVOLVERDE' and 'TOMRA' logos. Below it, the article title 'Turismo sustentável pode preservar o meio ambiente?' is displayed. The main content area features a large image of a person holding a green globe. To the right, there's a sidebar with 'Pesquisa' and 'Reportagens Recentes' sections. The article text discusses the benefits of sustainable tourism and its role in preserving the environment.

<https://envolverde.com.br/turismo-sustentavel-pode-preservar-o-meio-ambiente/>

The screenshot shows the 'OS DESAFIOS DO TURISMO SUSTENTÁVEL' article. The title is prominently displayed in large, bold letters. Below it, there's a sub-headline 'COMITÊ E CULTURA DA SUSTENTABILIDADE SÃO POUCO EXPLORADOS PELOS VEÍCULOS ESPECIALIZADOS'. The article features a large image of a man in a green shirt and a red sun logo, standing in a scenic landscape. The text discusses the challenges of sustainable tourism and the role of specialized media in addressing these issues.

<https://portalimprensa.com.br/revista-imprensa>

The screenshot shows the 'Férias sustentáveis: como ser um turista engajado e consciente na hora de viajar' article. The title is prominently displayed in large, bold letters. Below it, there's a sub-headline 'Experimentar opções sustentáveis durante as férias é uma ótima maneira de contribuir e ser responsável com o planeta'. The article features a large image of a person standing in a scenic landscape. The text discusses the benefits of sustainable tourism and the role of engaged and conscious tourists in preserving the environment.

<https://bit.ly/3Halwcy>

lectures / speeches



Biography

Ana Duék is a Brazilian travel journalist with 15 years of experience in corporate communications for the tourism sector. She holds a Master's degree in International Tourism and Hospitality Management from Middlesex University, London, and, since 2015, is the head of Viajar Verde, a website that focuses on sustainable tourism. Ana is also an ATTA Ambassador in Brazil and Vice President at MUDA: The Brazilian Collective for Responsible Tourism. She also works as a travel marketing consultant, advising tourism companies on how to communicate their sustainability practices.

Activities

- Sep 21st, 12:00 PM - 1:00 PM
NEW TRAVELER BEHAVIORS & EXPECTATIONS - BACK TO BUSINESS COMMUNITY ROUND TABLE
- Sep 21st, 10:00 PM - 11:00 PM
NEW TRAVELER BEHAVIORS AND EXPECTATIONS - BACK TO BUSINESS COMMUNITY ROUND TABLES

A Comunicação Digital do turismo responsável



RIO INNOVATION WEEK | **TURISTECH ZONE**

Ana Cecília Duék
PALESTRANTE CONFIRMADO

Diretora
VIAJER VERDE

FÓRUM NACIONAL DE TURISMO SUSTENTÁVEL

DIA 06/10, às 10h10

Ana Cecília Duék
Viajar Verde

NEGÓCIOS E EMPREENDIMENTOS SUSTENTÁVEIS

Case Viajar Verde – Compartilhamento de experiências em Turismo Responsável

Políticas de comunicação voltadas a educar os turistas devem trabalhar com dados que demonstrem como os brasileiros viajam, ou não, questões referentes a sustentabilidade na escolha de suas viagens. Um exemplo é o Relatório de Viagens Sustentáveis do Booking.com que demonstra que 62% dos brasileiros viajam em questões sociais nos destinos visitados; 92% pretendem se hospedar em uma acomodação sustentável no próximo ano; 39% frequentemente ou sempre fazem esse tipo de viagem; 99% nunca ou raramente conseguem viajar de maneira sustentável; 37% ainda não sabem como viajar de maneira sustentável; e 36% não podem viajar com os custos extras que uma viagem sustentável exige.

A jornalista e consultora em Marketing e Comunicação Ana Cecília Duék, editora do site Viajar Verde, fala a respeito da plataforma de compartilhamento de ideias e experiências sobre turismo responsável no Brasil e no mundo. Entre o público leitor do blog de notícias, dicas e roteiros, 49% são da geração Millennial, de 25 a 34 anos; e 65% mulheres – a maioria nas grandes capitais, como Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Curitiba.

"Quando visitei o site, em 2015, meu objetivo era abrir um espaço na mídia para aprofundar a pesquisa e a divulgação das iniciativas no segmento, a semelhança da monitorização em nível global. Temos duas áreas: uma com notícias mais voltadas aos viajantes, e outra, aos profissionais do setor, por quem fui bem recebida desde o início. Já entre os primeiros encontros entre eu e a comunidade, percebi que não buscavam esse tema. Com o aumento do potencial de consumo e o decréscimo boom de viajantes na última década, para muita gente a prioridade ainda é o custo-benefício, associado aos destinos de massa. Porém, de quatro anos para cá, senti nitidamente que as pessoas estão cada vez mais exigentes, procurando se informar melhor sobre a oferta de novas experiências."

Ana Cecília Duék

Webinar
Inovação e Sustentabilidade no Turismo em Brumadinho | MG

Trará reflexões sobre um novo perfil de consumo do turismo que surgiu como reflexo do comportamento de consumo em geral. Abordará, também, os Destinos Turísticos Inteligentes. Participe conosco desse webinar promovido pelo Programa de Fomento do Turismo Sustentável em Brumadinho.

Palestrante
Ana Duék, jornalista, fundadora do site de turismo sustentável Viajar Verde e embaixadora da Adventure Travel Trade Association no Brasil.

Moderação
Marianne Costa, Fundadora da Vivejar e do Coletivo Muda.

Palestrante
Bárbara Blaudt, Coordenadora de Destinos Inteligentes e Criativos no Ministério do Turismo.

07 de abril - quarta 09h

Participe ao vivo no canal Turismo Sustentável em Brumadinho no Youtube

Com certificado de participação. Inscreva-se!

Turismo RESPONSÁVEL no BRASIL: Potencial para ser referência MUNDIAL?

maps forum
Turismo, Eventos e Sustentabilidade

PAINEL 7
16 set 15h30 às 17h

Inscreva-se no link

Polyana de Oliveira, Presidente Projeto Baganom
Mariana Madureira, Co-Fundadora e Diretora de Projetos
Raízes Desenvolvimento Sustentável
Jussara Rocha, Empreendedor Social e Coordenadora do Projeto
Solange Barbosa, CEO Hotel da Liberdade
Ana Duék, Editora Viajar Verde

09.08
17h30 às 21h

I Encontro do Turismo de Natureza do DF
Conectando Pessoas e Territórios

Inscrições gratuitas e vagas limitadas

SEBRAE

POLO SEBRAE DE ECOTURISMO

COMUNICAÇÃO E MARKETING DE SUSTENTABILIDADE NO TURISMO. Por que?

- Educação e conscientização de consumidores / viajantes
- Esclarecer e desfazer mitos
- Aumento do consumo de produtos e serviços responsáveis
- Impactos positivos para destinos, comunidades, viajantes, empresas
- Posicionamento de marca / de destino
- Empoderamento para consumidores já conscientes

com consciência e engajar viajantes em questões urgentes, com justiça social, também devem fazer parte da estratégia de sustentabilidade de uma empresa ou destino.

ADVENTURE TRAVEL TRADE ASSOCIATION

LABORATÓRIO DE IDEIAS

COMO EMPRESAS DE ECOTURISMO PODEM TRABALHAR COM COMUNIDADES LOCAIS?

QUINTA, 8 DE OUTUBRO 17 horas

POLYANA FERRERA, Viver Travel, Presidente do Projeto Baganom
ANA DUÉK, Viajar Verde, Embaixadora ATTA
SHARON CONCEIÇÃO, Latin America and Caribbean Community Lead ATTA



our partners and affiliations



whom we worked with

HOTELS

- Accor Hotels
- Alto Atacama, Chile
- Hotel Ladera, Chile
- Patagônia House, Chile
- Eco Inn Hotel Cusco, Peru
- Inkaterra Machu Picchu Hotel, Peru
- Pugdundee Safaris, India
- Element Hotel Amsterdam
- Circus Hotel, Alemanha
- Pousada Anambé, Ilha Grande
- The Vera Hotel, Tel Aviv
- Pousada Lagoa do Cassange, Península de Maraú
- Pousada Bambu, Itacaré
- Pousada Na Praia Brasil, São Miguel do Gostoso
- Vila Galé Hotéis
- Pousada Vila Cerrado, Chapada dos Veadeiros

COMPANIES, ASSOCIATIONS AND DESTINATIONS

- Adventure Travel Trade Association - ATTA
- Kerala Tourism
- Global Sustainable Tourism Council - GSTC
- Green Destinations
- Sernatur Los Lagos - Chile
- Promperú
- Amsterdam & Partners
- Visit Lisboa
- Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura - ABETA
- Western Galilee Now
- Tourist Israel
- Raízes Desenvolvimento Sustentável
- Rota da Baleia Franca
- Visite Nova Veneza
- Emprotur Rio Grande do Norte
- Fundação de Turismo do Mato Grosso do Sul
- Sebrae-MS
- Sebrae-DF
- Coca-Cola
- Vale S.A.
- Heineken
- Grupo Rio da Prata (Bonito, MS)
- Worldpackers





CONTACT US

Ana Duék - ana@viajarverde.com.br



VIAJAR VERDE
TURISMO SUSTENTÁVEL

www.viajarverde.com.br

